

CORREIO DA BAIXADA

POR PEDRO SILVESTRE



Evento é uma parceria entre o CCBB/RJ e o IPHAN

Museu Vivo do São Bento em “Patrimônio e Territórios”

O Museu Vivo do São Bento (MVSb), administrado pela Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, marcou presença no evento “Patrimônio e Territórios”, sediado no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB/RJ) em parceria com o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). As atividades ocorreram entre os dias 27 de agosto e 1º de setembro. Os integrantes do MVSb participaram de me-

tas e de atividades que abordaram temas como educação patrimonial, inventários participativos, arquivos patrimoniais, entre outros temas pertinentes ao universo da museologia. Representaram o museu o diretor administrativo Luiz Fernandes, a historiadora e professora Deise Guilhermina, a estudante de Arqueologia Marcela Milão e o jornalista Rafael Nascimento.

E-mail para agendamento

Foi uma oportunidade para trocar experiências e para aprender mais sobre desafios e oportunidades na gestão de um patrimônio público. O Museu ainda foi sorteado e recebeu o livro “Educação Patrimonial: Inventários Participativos / Manual de Aplicação”, do Iphan. O MVSb segue cons-

truindo pontes e ampliando seus horizontes. A sede administrativa do MVSb está localizada na Rua Benjamin da Rocha Júnior, s/n, São Bento, em Duque de Caxias. Para dúvidas e agendamentos, basta mandar um e-mail para contato@museuvivodo-saobentocaxias.com.br.



Fórum aconteceu no Centro Cultural Meritiense

Fórum Regional da Juventude da Baixada Fluminense

A Prefeitura de São João de Meriti, através da secretaria municipal de Criança, Adolescente e Juventude, promoveu a 2ª edição do Fórum Regional da Juventude da Baixada Fluminense. O evento ocorreu no Centro Cultural Meritiense e contou com autoridades e lideranças jovens de Meriti e de outras cidades da Baixada, além de

artistas do município. A programação foi dividida em 3 painéis, começando com Educação, Permanência e Acesso à Universidade, passando por Clima, Cultura e Resistência e finalizando com Juventude, Território e Direito à Cidade. Todos os temas propostos foram discutidos por especialistas em suas respectivas áreas.

Oportunidade especial

O subsecretário municipal de Criança, Adolescente e Juventude, Mário César Alves, comentou sobre o significado de receber o fórum. “É muito importante e satisfatório observar ideias e sugestões. Me deixa muito entusiasmado, pois eles são o futuro da nossa cidade e de nosso país”, observou o subsecretário Mário César. O professor e coordenador Alex Pereira, da Rede Utopia, falou sobre a oportunidade. “Temos que aproveitar esse espaço e essa chance de pensar e debater políticas públicas no município”, disse Alex.

Ciência Móvel fez sucesso em Nilópolis

O caminhão do Ciência Móvel saiu do Clube Nilopolitano. O veículo e uma equipe do Museu da Vida da Fiocruz, responsável pelo projeto, chegaram a Nilópolis na quarta, 27 de agosto, e ficaram até o sábado (30). A unidade itinerante da instituição, que viaja em uma carreta, levando ciência, cultura e diversão para municípios da região Sudeste, fez muito sucesso. As visitas foram restritas aos alunos da rede municipal e das escolas particulares, das 9h às 12h, e à tarde, das 13h às 16h, até o sexta-feira. No sábado, os organizadores liberaram a entrada, das 9h às 12h.

Firjan aponta investimentos bilionários na Baixada

Estudo aponta investimentos em diversos setores da Indústria

Apesar de cenário desafiador diante de juros altos no Brasil e sinalização de maior protecionismo por parte do governo dos Estados Unidos, os investimentos públicos e privados no estado do Rio de Janeiro podem alcançar R\$ 534 bilhões até 2027. Do total, R\$ 336 bilhões são de projetos em andamento e R\$ 198 bilhões potenciais. Os valores são apontados pela Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan), que elaborou o Panorama dos Investimentos, com recortes por setores e regiões fluminenses. Para a Baixada Fluminense, estão previstos R\$ 12.335,2 bilhões de investimentos, direcionados para 116 projetos a serem executados em Duque de Caxias, Nova Iguaçu e regiões do entorno.

“Estamos entregando um panorama completo dos recursos alocados em mais de mil investimentos. É mais uma contribuição que estamos dando para o planejamento e o desenvolvimento do nosso estado. Porém, temos que acompanhar a possibilidade de redução dos incentivos fiscais, conforme proposto pelo governo do estado, porque nesse caso ficaremos em desvantagem competitiva em relação aos outros estados e os investimentos e o desenvolvimento estarão ameaçados”, destaca o presidente da Firjan, Luiz Césio Caetano.

Do valor total direcionado para a Baixada, R\$ 6,5 bi estão previstos para a implementação de 35 projetos em Duque de Caxias e região. Desse montante, a maior parte será destinada para a Indústria de Transformação (R\$ 4,3 bi), o restante será distribuído para o Desenvolvimento Urbano (R\$ 836,2 bi), Infraestrutura (R\$ 683,9 bi), Energia (R\$ 608,0 bi) e outros (113,9 bi), que correspondem a melhorias para estruturas voltadas à ofer-



Panorama dos Investimentos aponta o direcionamento de mais de R\$ 12,3 bilhões até 2027

ta de serviços públicos como Educação, Saúde e Segurança.

Para Nova Iguaçu e região, o investimento do triênio será para o desenvolvimento de 81 projetos, para os quais serão destinados R\$ 5.793,3 bilhões. A Indústria de Transformação terá maior parte do valor (R\$ 2,8 bi), seguida das áreas de Infraestrutura (R\$ 2,4 bi), Desenvolvimento Urbano (R\$ 252,4 bi). Para melhorias na oferta de serviços públicos nas áreas de Educação, Saúde e Segurança, estão previstos R\$ 273,4 bi.

Setor de energia

De acordo com o estudo, que por enquanto considera a manutenção dos incentivos fiscais, o maior volume de investimentos (79,7%) em andamento é do setor de energia, com R\$ 267,8 bilhões. O mercado de petróleo e gás natural, com a realização de investimentos de empresas como Petrobras, Shell e Equinor em exploração e produção, além da construção de unidades estacionárias de produção para cam-

pos em território fluminense, tem o maior volume de recursos. Com relação à energia elétrica, o destaque é o programa de extensão da vida útil de Angra 1.

Em infraestrutura, a Firjan aponta R\$ 24,5 bilhões de investimentos em andamento, ressaltando as obras de melhorias nas concessões rodoviárias, como aquelas dos projetos Rio-SP - incluindo a Presidente Dutra (BR-116) e a Rio-Santos (BR-101) -, Rio-Valadares - contemplando a BR-116, a BR-465 (antiga Rio-São Paulo) e a BR-493 (Arco Metropolitano) - e Rio-Juiz de Fora - com a nova concessão da BR-040. A renovação da concessão ferroviária da Malha Sudeste, operada pela MRS Logística, os investimentos no novo terminal de minério de ferro no Porto de Itaguaí e nos terminais do Porto do Rio de Janeiro, além da construção do anel viário de Campo Grande são outros destaques.

Na indústria de transformação, são R\$ 17,8 bilhões de investimentos em andamento,

com destaque para o Programa de Desenvolvimento de Submarinos da Marinha do Brasil (Prosub), que compreende a construção de complexo industrial e a produção de quatro submarinos convencionais e um de propulsão nuclear, consistindo no maior projeto nacional da indústria de defesa. Também existem projetos das empresas Braskem, ArcelorMittal, Nissan, Volkswagen, Stellantis, CSN, entre outros.

Já em desenvolvimento urbano estão mapeados R\$ 15,3 bilhões em investimentos em andamento e se sobressaem aqueles realizados pelas concessionárias na área de saneamento - resultado da concessão da Cedae, estruturada em quatro blocos regionais. As empresas vencedoras foram a Águas do Rio (Blocos 1 e 4), a Igua Saneamento (Bloco 2) e a Águas do Brasil (Bloco 3), que passaram a operar os serviços com compromissos robustos de investimento em infraestrutura e metas de desempenho.

Reformas nas escolas estaduais da Baixada

Jean Barreto/Seeduc-RJ



Secretária Roberta Barreto visitou os espaços revitalizados

bom momento. Foram vários espaços revitalizados e era isso que nós, professores, precisávamos para motivar essa galinha e colocá-los para conquistarem seus sonhos”, afirmou o gestor da unidade.

A aluna da 2ª série do Ensino Médio, Ana Júlia Marriel, de 16 anos, falou que o clima agora é de foco.

“Estamos com mais vontade de vir pra escola. Ficou muito bonito! De todas as escolas que já estudei, essa é minha favorita”, contou a estudante.

No Ciep 380 - Joracy Camargo, no Centro, foram en-

tregues as obras de reforma da estrutura da unidade para que os estudantes do Curso Normal (Formação de Professores) possam aprender e receber sua capacitação em um espaço digno, valorizando a formação de futuros educadores.

“Gostaria que vocês vissem a escola como um grande canal de transformação social. Já estive nesses mesmos bancos escolares como normalista e sei da importância que a valorização do ensino e da escola tem para a formação de vocês, e é por isso que nós investimos na Educação. Lembro

que nada disso seria possível sem o apoio do governador Cláudio Castro que está comprometido com a Educação e também do presidente da Alerj, deputado Rodrigo Baccellar, que autorizou o envio de emendas para as escolas da rede”, afirmou a secretária.

Agora, a ideia é seguir ouvindo demandas semelhantes em outras regiões fluminenses, a fim de que novas entregas possam ocorrer, aumentando a qualidade do ensino e atendendo os pedidos de estudantes, professores e demais servidores das escolas estaduais do Rio de Janeiro.